



Centro Universitário Vale do Salgado

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO - UNIVS
CURSO LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ANA MARIA GONÇALVES FÉLIX

**O ENADE E FATORES INFLUENCIADORES NO DESEMPENHO DE
ACADÊMICOS.**

ICÓ – CEARÁ
2021

ANA MARIA GONÇALVES FÉLIX

**O ENADE E FATORES INFLUENCIADORES NO DESEMPENHO DE
ACADÊMICOS.**

Artigo submetido à disciplina de TCC II ao curso de Educação Física do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS), como pré-requisito para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Prof^a. Esp. Erika Suyanne Sousa Silva.

ANA MARIA GONÇALVES FÉLIX

**O ENADE E FATORES INFLUENCIADORES NO DESEMPENHO DE
ACADÊMICOS.**

Artigo submetido à disciplina de TCC II ao curso do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS), como pré-requisito para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em: _____ / _____ / _____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Erika Suyanne Sousa Silva
Centro Universitário Vale do Salgado
Orientadora

Prof. Ms. Marcos Antonio Araujo Bezerra
Centro Universitário Vale do Salgado
1º Examinador

Prof. Ms. Evandro Nogueira de Oliveira
Centro Universitário Vale do Salgado
2º Examinador

1 INTRODUÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) avalia o desempenho do estudante em relação aos conteúdos programáticos determinados nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, suas habilidades e competências relativas a temas específicos da profissão e também temas externos à sua área de formação.

No Brasil, o desempenho estudantil do ensino superior é verificado por meio do Enade, que se constitui em um dos pilares do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído em 2004 pela Lei nº 10.861. O exame tem como objetivo o acompanhamento do processo de aprendizagem e do desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação. Seus resultados poderão produzir dados pela Instituição de Educação Superior, categoria administrativa, organização acadêmica, município, estado, região geográfica e Brasil (LIMA *et al.*, 2019).

Rocha *et al.* (2018), esclarece que existem diversos fatores que podem influenciar no desempenho dos estudantes, e entender que os fatores que impactam no desempenho acadêmico deve ser uma preocupação primordial das equipes pedagógicas das Instituições de Ensino Superior (IES). Para Conceição *et al.* (2019) o despreparo pode levar ao fracasso nas situações de avaliação, e a partir das descrições das eventualidades que definiram o fracasso, o aluno passa a descrever seu desempenho como falho e a não acreditar em sua capacidade de obter sucesso. O comportamento fica sob o controle de crenças negativas sobre ele mesmo. Os alunos em geral, têm medo de realizar provas e isso atrapalha o desempenho, pois aspectos emocionais e de motivação também podem, por exemplo, influenciar no desempenho e conseqüentemente no resultado.

Cabe salientar, que um bom desempenho na prova não depende apenas de conhecer o sistema do exame em si. Entretanto, combinação entre estudos, concentração e preparação para assegurar o conteúdo adequadamente é de extrema valia. A tranquilidade é outro fator importante, ou seja, o acadêmico deve se manter tranquilo e confiante quanto ao conhecimento adquirido (SCHÖNHOFEN *et al.*, 2020).

Trabalhar uma educação de qualidade requer um trabalho constante, recorrendo aos diversos instrumentos para garantir bons resultados da aprendizagem, ou seja, o importante hoje é encontrar caminhos para medir a qualidade do aprendizado. Para as IES, apostar em aprendizagem ativa significa transpor reconhecimento. Essa avaliação em larga escala, por exemplo, tem sido um importante recurso, tanto para alunos como para as instituições. Vale

ressaltar que a resistência que se tem ao exame é muito grande, e pelo Enade ser um componente curricular obrigatório, muitas vezes causa receio nos discentes, e apesar das instituições incentivarem estes a realizarem o exame, sabe-se que ainda há uma grande parte de alunos que não concordam com esta metodologia avaliativa, gerando assim uma visão distorcida sobre o exame e o desvalorizando (LUIZ, 2019).

Devido a isso, tornou-se necessário um maior esclarecimento sobre este tema, já que muitos não têm um real conhecimento. Tendo em vista a obrigatoriedade da realização desta prova e de sua importância, é cada vez mais necessário, que o desempenho acadêmico seja satisfatório. Diante disso, surge a necessidade de elucidar este instrumento avaliativo, pesquisando-se sobre o mesmo e seus fatores influenciadores no desempenho de acadêmicos.

Sabendo então que o Enade é um instrumento utilizado para verificar a eficácia do processo de ensino e aprendizagem em um curso de ensino superior, tais questionamentos nos possibilitaram pensar sobre os fatores associados que geram impactos no desempenho de acadêmicos, e assim, a questão que orientou essa pesquisa foi: quais os reais fatores que influencia no desempenho de acadêmicos no Enade?

O estudo teve como objetivo geral, identificar os fatores que influenciam no desempenho de acadêmicos no Enade. Foi necessário no decorrer deste trabalho, por meio dos objetivos específicos, conhecer conceitos sobre o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e compreender como é realizado esse processo de avaliação em larga escala.

São discutidos através do referencial teórico, os seguintes pontos: Marcos Históricos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior do Brasil e Enade. A metodologia dessa pesquisa se caracterizou em abordagem qualitativa, com natureza exploratória, de cunho bibliográfico, realizado por meio da revisão integrativa da literatura. Ao final desse trabalho, foi realizada a discussão dos achados e por fim as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 MARCOS HISTÓRICOS NO SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL.

No Brasil a construção do processo avaliativo da educação do nível superior é marcada por vários avanços e retrocessos. Foi durante o governo militar (1964 a 1985), que teve origem a proposta de uma avaliação em caráter mais sistematizado, focando em uma modernização submetendo a educação a um modelo produtivista de eficiência, onde as instituições de ensino deveriam ter características semelhantes às empresas privadas (MACHADO, 2021).

Nos anos de 1990 a Lei 9.131/95 estabeleceu o Exame Nacional de Cursos (ENC) conhecido como “Provão” que tinha como principais procedimentos incluir a realização de exames nacionais anualmente com base nos conteúdos mínimos estabelecidos para cada curso com foco em avaliar os conhecimentos e competências adquiridas pelos acadêmicos concludentes, nos diferentes cursos de graduação. O ENC tornou-se parte da cultura da educação superior no Brasil (CIPRIANO, 2018).

Conforme o Inep (2017) no ano de 2004 foi introduzido o novo modelo do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, o Enade, que é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Esse novo formato substituiu o antigo Provão, que antes era quem fazia a avaliação do ensino superior. O Enade é um instrumento avaliativo realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), sendo este uma autarquia federal vinculada ao MEC, obedecendo à regulamentações estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes).

Sander (2013) deixa claro que foram elaboradas durante o governo do presidente Lula, políticas que geram expansões para as universidades federais, capitalizando o território com o ensino superior. No início do governo Luiz Inácio Lula da Silva, a partir de 2003, percebe-se nas políticas de Educação Superior, uma série de mudanças dentro das políticas de avaliação. Essas mudanças se deram pela implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) encerrando uma série de possibilidades se comparado à sistemática adotada em governos anteriores.

O Ensino Superior no Brasil, ao longo de décadas, vem avançando em seus processos e instrumentos avaliativos, com novas mensurações e ajustes de um conjunto de procedimentos e indicadores. Esses esforços têm o intuito de atender aos desafios de tornar o ensino superior um processo global de melhoria contínua e de correções pontuais (SALES *et al.*, 2020, p. 201).

Lima e Gandin (2019) enfatizam que nos últimos anos ocorreu um aumento gradativo de vagas no ensino superior brasileiro, causada, inicialmente pela Reforma Universitária em 1968 e fortalecida, posteriormente, pela Lei de Diretrizes e Bases na Educação Nacional (LDBEN) que garantiu melhores formas de ensino tanto na modalidade presencial quanto no ensino a distância.

O Sinaes proporciona uma análise em todas as Instituições de Ensino Superior brasileiras, dos cursos e do rendimento dos alunos, com o objetivo de melhorar a qualidade da educação superior e a expansão de sua oferta, assegurando que a mesma cumpra seus compromissos e suas responsabilidades sociais. Dessa forma, tem o propósito de caracterizar o perfil da instituição por meio de atividades, projetos, cursos ofertados, programas e setores. A avaliação também tem o propósito de apontar as condições físicas das instalações, a qualificação dos professores e a estrutura pedagógica às quais os estudantes estão expostos (MAGALHÃES; ROGRIGUES, 2019).

O Enade é um instrumento avaliativo utilizado pelo Ministério da Educação (MEC) para medir a evolução dos estudantes de Cursos Superiores ao longo de sua trajetória acadêmica, com objetivo de identificar se os alunos adquiriram conhecimentos necessários para se tornarem aptos a exercerem sua profissão. Além de avaliar o desempenho dos alunos, analisa-se também se as instituições de nível superior estão fornecendo cursos de graduação com qualidade necessária para que os estudantes adquiram conhecimentos e habilidades na sua formação acadêmica (CANAN; ELOY, 2016).

Das legislações que envolvem as diretrizes e definições gerais acerca do Enade, fica claro que, o exame é um componente curricular obrigatório, sendo a regularidade do Estudante perante o Exame atribuída pelo Inep, condição necessária para a conclusão do curso de graduação, de acordo com o disposto no §1º do art. 39 da Portaria Normativa MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018 (BRASIL, 2019).

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pelo Sistema de Avaliação do Ensino, a cada ano junto com o Ministério da Educação definem as áreas com seus cursos/habilitações que serão avaliadas pelo Enade, de forma que cada curso seja convocado de três em três anos a participar do exame. A prova contém 40 questões, dividida em 10 perguntas sobre a formação geral do estudante com base em princípios de direitos humanos, onde duas são discursivas, que requerem respostas por escrito, e 8 de múltipla escolha. Já as outras 30 perguntas são sobre conteúdos específicos de cada área, 3 delas discursivas e 27 de múltipla escolha (SOUZA, 2018).

2.2 ENADE.

O objetivo do Enade é avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial, integrando ao Sinaes. Os resultados poderão produzir dados e assim, serão constituídos referenciais que permitem a definição de ações voltadas para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação (MIRANDA *et al.*, 2019).

O exame é um dos instrumentos que tem mais visibilidade na mídia, devido às divulgações do MEC, o que resulta em rankings, considerado como uma das principais fontes de informação para a geração dos índices de qualidade. Nesse sentido, o exame é um instrumento de grande relevância que faz a aferição e a promoção da qualidade para os cursos de graduação e das políticas de educação superior do país (FRANCISCO *et al.*, 2018).

Marcelino e Santos (2019) apontam que à participação dos alunos no exame, e aqueles que têm um bom desempenho, o Ministério da Educação poderá até conceder uma bolsa de estudos, em nível de graduação ou de pós-graduação para incentivar que os estudantes se especializem ou façam outras graduações dando assim continuidade nos seus estudos. Caso a instituição de ensino receba uma boa nota no Enade, os alunos que nela estudaram são indiretamente beneficiados, mas se a instituição é classificada negativamente no exame, todos aqueles formados por ela podem sofrer as consequências adversas em sua carreira.

Lima *et al.* (2020) destaca que devido o Inep publicar os resultados gerados, o exame passou a ser utilizado como um instrumento de grande relevância para informar ao mercado de trabalho sobre a qualidade e a capacitação profissional fornecidos pelos cursos de graduação e para indicar se as Instituições de Nível Superior estão atendendo as imposições da economia.

Conforme o Inep (2017) todos os alunos ingressantes e concluintes estão habilitados ao Enade. Entretanto, a partir do ano de 2012, apenas os acadêmicos concluintes participam da prova. Também é importante ressaltar que se o aluno não participar da prova, o mesmo poderá ter seu histórico acadêmico retido, não recebendo seu diploma quando concluir o curso de graduação. Cabe ressaltar, que somente os alunos de cursos selecionados pelo MEC, participam da avaliação.

É fundamental que os acadêmicos tenham real comprometimento com o exame, visto que o Enade, por ser constituído em um componente curricular obrigatório de todos os cursos de graduação, logo é o registro de participação dos estudantes, e se caso o estudante obtiver

alguma irregularidade, o mesmo não poderá colar grau em decorrência da não conclusão do curso, pois isso consta como ausência de cumprimento de componente curricular obrigatório, sendo condição indispensável para a emissão do diploma (GUIMARÃES *et al.*, 2017).

Através de uma avaliação em larga escala, aplicada aos estudantes que preenchem os critérios estabelecidos pela legislação vigente, o Enade é composto pela prova, um questionário de Avaliação Discente da Educação Superior (ADES), questionário socioeconômico, questionário dos coordenadores de curso e a percepção do aluno sobre a prova. No que tange à apreciação dos cursos, o Sinaes utiliza as dimensões relativas à organização didático-pedagógica, o perfil do corpo docente e as instalações físicas da IES e por fim, o diagnóstico dos estudantes (WAINERII; MELGUIZO, 2018).

No Brasil, o Enade é o principal instrumento utilizado para medir e avaliar o desempenho dos estudantes do ensino superior. O exame consegue avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação. O Ministério da Educação utiliza deste método para ocasionar a melhoria do ensino no país (SANTOLIN; KAIZER, 2017).

Quando se pensa em avaliação da aprendizagem em um curso superior brasileiro, não há como deixar de se pensar que o mais importante evento que qualifica determinada instituição, é o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), um componente curricular obrigatório aplicado trienalmente aos concluintes do curso, a fim de acompanhar o processo de desempenho e de aprendizagem acadêmica dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos propostos nas diretrizes curriculares (MELLO; SOUSA, 2021, p.20).

O Enade avalia a trajetória do aluno, e seu principal ponto é a mudança para um tipo de avaliação diferenciada que foca no aperfeiçoamento dos alunos nos variados temas que constituem as diretrizes de um curso. Na perspectiva dessa mudança, é importante ressaltar a introdução e a cobrança de conhecimentos na categoria de formação geral, igual para todas as áreas na realização do exame. A categoria formação geral engloba questões consideradas importantes para a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vivem, essas características podem ser muito úteis para o desempenho de um profissional com qualidade (VENDRAMINE; LOPES, 2016).

3 MÉTODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa e natureza exploratória, de cunho bibliográfico, realizado por meio de revisão integrativa da literatura. A abordagem qualitativa tem como foco o caráter subjetivo do objeto analisado, permitindo compreender a complexidade e os detalhes das informações obtidas. Parte do fundamento que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva, entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito (SILVA *et al.*, 2018).

Quanto ao caráter exploratório, visa identificar os fatores que contribuem para a ocorrência dos fenômenos ou variáveis que afetam o processo (GIL, 2017). A pesquisa bibliográfica utiliza fontes constituídas por material já elaborado, ou seja, sobre material escrito que já foi publicado, constituído basicamente por livros e artigos científicos. A revisão integrativa da literatura é um método de pesquisa bibliográfica que ocasiona a síntese de conhecimento e tem como finalidade a incorporação dos resultados de estudos significativos, de maneira sistemática, ordenada e abrangente (FERENHOF; FERNANDES, 2016).

A presente revisão integrativa da literatura compreendeu as seguintes fases: (i) elaboração da pergunta norteadora: essa fase é de extrema relevância, pois através da pergunta norteadora que se define quais os estudos incluídos; (ii) busca ou amostragem na literatura: nessa fase acontece o estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; (iii) coleta de dados: é a fase que acontece a definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; (iv) análise crítica dos estudos incluídos: nessa fase é feita a avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; (v) discussão dos resultados: esta etapa corresponde à fase de interpretação dos resultados; (vi) apresentação da revisão integrativa: é a fase onde é feita apresentação da síntese do conhecimento, permite ao leitor avaliar criticamente os resultados (CUNHA *et al.*, 2014).

Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas bases de dados Periódicos Capes e Scielo, considerando versões em língua portuguesa e de dois descritores, “Enade and Ensino Superior” e “Enade and Desempenho Acadêmico”. Este levantamento foi realizado no período de abril e maio de 2021. Para a realização da busca dos descritores, foi feita pesquisa para validação dos mesmos em: <http://decs.bvs.br/>. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português, artigos na íntegra, dos últimos 06 anos, artigos originais. Quanto aos critérios de exclusão: foram excluídos da

pesquisa aqueles que se distanciaram da temática após a leitura dos títulos e resumos, que não se faziam públicos e artigos duplicados.

Por meio desse processo, a primeira busca realizada foi na base de dado Scielo, usando os descritores Enade and Ensino Superior, foram encontrados 47 artigos, após o filtro dos critérios de inclusão e exclusão, ficaram somente 19 e com a leitura dos títulos e resumos, restaram apenas 5 artigos. Posteriormente, na base de dados Periódicos Capes, usando os descritores Enade and Desempenho Acadêmico, foram encontrados 104 artigos, entretanto usando mais uma vez o filtro dos critérios, restaram 26 que após a leitura dos títulos e resumos, totalizaram 3.

QUADRO 01 – Processo Metodológico de Seleção dos Artigos

DESCRITORES	FONTES	TOTAL DE REGISTROS	TOTAL DE TRABALHOS RELACIONADOS AO TEMA	TOTAL DE TRABALHOS SELECIONADOS
ENADE AND ENSINO SUPERIOR	SCIELO	47	19	5
ENADE AND DESEMPENHO ACADÊMICO	PERIÓDICO CAPES	104	26	3

Fonte: Elaboração própria (2021).

4 DISCUSSÕES

Essa pesquisa teve como objetivo identificar através do estudo bibliográfico, realizado por meio de revisão integrativa da literatura, os fatores que influenciam o desempenho de acadêmicos no Enade. Dessa forma, foram reunidas compilações de informações a partir dos critérios de seleção estabelecidos. Sendo assim, foram selecionados trabalhos científicos para compor a presente revisão, tendo como base para análise 8 artigos, todos disponíveis nas bases de dados utilizados no estudo: Scielo e Periódico Capes. Abaixo segue quadro síntese, contendo: Autor, Título, Metodologia, Resultados e Ano.

QUADRO 2 – Síntese dos estudos

ID	AUTOR	TITULO	METODOLOGIA	RESULTADOS	ANO
A1	TOMÁS, Maria Carolina <i>et al</i>	Fatores associados à percepção de dificuldade da prova do Enade: uma análise a partir das características dos alunos e das instituições de ensino superior.	Trata-se de uma pesquisa descritiva, onde as informações foram analisadas por meio de técnicas estatísticas descritivas e inferenciais, além de modelos hierárquicos lineares e logísticos.	Os resultados apontam que características individuais são importantes para a percepção de dificuldade da prova e somente o percentual de professores com título de doutorado é significativo dentre as variáveis das IES.	2020
A2	PAULA, Alisson Slider do Nascimento de	Avaliação da educação superior no Brasil e seus mecanismos de accountability: o Sinaes em foco.	O tipo de estudo corresponde a bibliográfico, qualitativo e documental. A técnica de análise corresponde à análise de conteúdo.	Observou-se nos resultados que a busca pelo melhor desempenho do aluno no Enade, evidencia o afinamento da política de avaliação da educação superior.	2019
A3	OLIVEIRA, Anandra Santos Ribeiro de e SILVA, Ivair Ramos	Indicadores educacionais no Ensino Superior Brasileiro: possíveis articulações entre	Foi feito estudo empírico baseado nos dados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).	As evidências encontradas no estudo apontam para a confirmação da Teoria proposta por Bourdieu (2001) sobre a forte	2018

		desempenho e características do alunado.		relação entre desempenho acadêmico e características socioeconômicas.	
A4	PAGNAN, Celso Leopoldo, SOUZA, Márcia Cristiane Canguçu Rodrigues de	Competências leitoras no ensino superior.	O procedimento utilizado foi o bibliográfico, descritivo e exploratório, conjugado ao estudo de campo.	Os resultados indicaram que há que se possibilitar um aprofundamento da compreensão leitora, para que o aluno seja capaz de inferir os significados e estabelecer relações entre o que lê, e assim conseguir um bom desempenho nas avaliações.	2018
A5	PISSAIA, Luís Felipe <i>et al</i>	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade e o desenvolvimento de competências no ensino superior.	Esse estudo caracteriza-se como pesquisa reflexiva, fazendo-se uma reflexão proposta onde se relaciona o processo avaliativo do ensino superior, Enade em relação à formação de competências e habilidades.	Compreende-se através dos resultados que os processos avaliativos possuem limitações devido à diversidade de pensamentos e construção de conhecimento que observamos nas IES brasileiras.	2018
A6	CESSO, Marcus Vinicius e FERRAZ, Renato Ribeiro Nogueira	Utilização do Enade (exame nacional de desempenho de estudantes) como ferramenta de avaliação do desempenho de alunos de uma instituição de ensino superior paulistana.	Utilizou-se uma abordagem qualitativa de pesquisa documental, em que foram analisados os últimos relatórios disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira –	Os resultados apresentados demonstram a eficácia no uso desta ferramenta, o Enade, de forma estratégica para que a IES possa, rapidamente, promover melhorias que impactem, positivamente, na qualidade de ensino aos discentes. Um	2017

			Inep.	ponto importante a ser ressaltado é que a análise foi feita em sua totalidade com base em documentos que estão disponíveis no site do Inep, de domínio público e acesso livre a toda a comunidade.	
A7	SANTOS, Marisa Aparecida Pereira	O impacto das avaliações disciplinares no ensino superior.	A modalidade da pesquisa foi configurada como um estudo de caso e os procedimentos adotados caracterizam-se como pesquisa exploratória.	Os resultados demonstraram haver com busca de melhorias no desempenho dos estudantes com investimentos institucionais, tendo como linha norteadora o Enade. E nesse sentido, destacou a importância da formação não ficar voltada apenas para a obtenção de resultados que venham somente enaltecer a instituição no ranking.	2016
A8	FELDMANN, Taise e SOUZA, Osmar de	A governamentalidade e o Exame Nacional de Desempenho De Estudantes – Enade.	Trata-se de um estudo teórico, onde se discute o Enade, como uma avaliação da Educação Superior brasileira. Através de dados históricos, reflexões e discussões, discute as consequências do exame para a Educação Superior no que diz respeito à forma com que o	Por um lado, as avaliações nacionais parecem não cumprir este papel, pela crítica à lógica da economia e à competitividade. Por outro, reconhece-se a interpelação que as avaliações impõem a sujeitos e instituições, mas de efeitos difusos quanto à pretendida	2016

			exame é tratado pelo Estado.	qualidade.	
--	--	--	------------------------------	------------	--

Fonte: Elaboração própria (2021).

4.1 FATORES QUE INFLUENCIAM NO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ENADE.

Existem diversos fatores que podem influenciar tanto de forma positiva quanto negativa no exame, como por exemplo aspectos ambientais, sociais, afetivos, psicológicos e principalmente socioeconômicos. O artigo A3, referenciado por Oliveira e Silva (2018) aponta que quando se identifica a presença de uma bagagem herdada socialmente no contexto de onde vem o estudante, as condições mais ou menos favoráveis surgirão diante da obtenção de boas notas.

Rodrigues *et al.* (2017) citados no A1 por Tomaz *et al.* (2020), deixa evidente que as características pessoais dos alunos influenciam no desempenho do Enade, e que as características das instituições onde estudam são também importantes para uma boa obtenção de nota. Ainda no A1, observa-se que as características socioeconômicas possuem um papel relevante para se analisar o desempenho e a percepção de dificuldade dos estudantes quanto ao Exame.

Seguindo o A1, Crepalde e Silveira (2016) apontam a nota do Enade como um fator mediador das individualidades da IES. Os mesmos argumentam que a diferenciação por instituição de ensino tem um efeito reduzido na dimensão das desigualdades de gênero, raça e renda familiar, e que os resultados podem demonstrar que a apreensão das dificuldades de uma prova está mais relacionada com o indivíduo e suas trajetórias educacionais.

Acerca dos acadêmicos do ensino superior que trabalham e estudam ao mesmo tempo, Oliveira e Silva (2018) no A3 expõem que por estarem em condições socioeconômicas desfavoráveis, poderiam levar à piores resultados em provas, pelo fato de uma menor disponibilidade para se dedicar totalmente aos estudos. Todavia, Cardoso e Sampaio (1994) complexifica a circunstância, sustentando não ser possível restringir a explicação da dedicação do estudante quanto aos estudos a condicionantes socioeconômicos. No entanto, Lordêlo (2004) em seus achados, encontrou evidências onde mostra que a frequência de estudantes que trabalham e estudam vai diminuindo nas faixas de renda mais alta, e por essa frequência ser cada vez menor, logo os estudantes de renda alta tem uma disponibilidade para se dedicar aos estudos e assim conseguem se destacarem em avaliações.

A desigualdade social é algo muito presente na nossa sociedade, e isso é um problema que afeta grande parte da população brasileira. Uma dessas causas no Brasil ocorre por falta de acesso a uma educação de qualidade. Não podemos desconsiderar que isso tem uma influência no desempenho de estudantes em meios avaliativos. O Enade é um instrumento avaliativo muito importante, e as Instituições de Ensino Superior (IES), junto com o corpo docente devem preparar os discentes para essa avaliação, pois o processo que vem sendo trabalhado antes com os estudantes é um fator que também influencia no desempenho dos mesmos.

4.2 A BUSCA PELO MELHOR DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ENADE.

A preocupação por uma qualidade de ensino ofertada nas instituições de Ensino Superior no Brasil tem se tornado cada vez maior. No A5, Pissaia *et al.* (2018) deixam evidente que as instituições estão cada vez mais se preocupando com as estratégias de ensino e aprendizagem, pois isso acarretará em um bom desempenho aos estudantes no Enade. Para Guedes *et.* (2016) as instituições estão compreendendo que a aprendizagem de competências atravessa a reprodução do conhecimento tanto por parte do docente como do discente, onde se constrói a troca de conhecimento de emissor e receptor.

Para um melhor desempenho dos acadêmicos no Enade, se torna relevante um trabalho constante das instituições junto com o corpo docente. A prática docente precisa ser inovadora e ao mesmo tempo dialética. Para Pagnan e Souza (2018) no A4, as competências leitoras por meio do multiletramento devem ser contempladas como estratégia, já que muitos acadêmicos ingressantes no Ensino Superior precisam de atenção, pois suas ideias de leitura e escrita nem sempre são suficientes para um desempenho favorável nas práticas acadêmicas e nas avaliações internas e externas. Com isso, A4 esclarece que ingressantes sentem dificuldade em habilidades de leitura e escrita, e para Dionisio (2006) as instituições de ensino devem se atentar à promoção e desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita para que estudantes se tornem indivíduos mais aptos em avaliações que exigem interpretação textual.

O A2, descrito no quadro por Paula (2019) remete que a busca pelo melhor desempenho do aluno no Enade, elucida o aperfeiçoamento da política de avaliação da educação superior, e isso gera a globalização e expansão financeira do capital. Nessa linha, se faz necessário dar ênfase na dinâmica do Enade, pois se trata de um modelo de avaliação que predomina a técnica contábil avaliativa global que transpassa as instituições de ensino. Para Dias Sobrinho (2010) a qualidade do ensino educacional compreende-se como algo valorativo e constituído socialmente.

As instituições além de ofertarem ótimas instalações e ensino de qualidade, necessitam também pensar em meios de motivar as turmas Enade. Vale salientar que a desmotivação pode prejudicar o desempenho acadêmico dos estudantes, e apenas aplicando simulados com questões Enade não seria o suficiente para despertar a motivação nos estudantes, se faz necessário então, abrir caminhos para transpor o conhecimento real e a importância dessa avaliação.

4.3 SISTEMA EDUCACIONAL E ALGUNS IMPACTOS DO ENADE.

O sistema educacional brasileiro é dividido em Educação Básica e Ensino Superior. A Secretaria de Educação Superior (Sesu) tem por função planejar, orientar, coordenar e supervisionar o processo de formulação e implementação da política nacional de educação superior. Em A7, Santos (2016) e A8, Feldman e Souza (2016), é discutido o processo de aplicação de avaliação externa no Ensino Superior no Brasil, aderindo sua grande importância à partir da segunda metade da década 1990, quando surge o estabelecimento de indicadores de gestão pela Secretaria de Educação Superior (Sesu). É importante frisar que em A7, o autor cita Freire (1996) ressaltando que os modelos de avaliações são como um processo que se inclui em um sistema de ensino chamado por ele mesmo de “educação bancária”, onde o docente deposita conhecimentos prontos, e espera que os estudantes avaliados reproduzam os conhecimentos recebidos.

Com a Lei 10.861, de 2004, o Provão que foi substituído pelo Enade, estabelece o desafio de compartilhar com a comunidade universitária os resultados de projetos e atividades que foram desenvolvidas para qualificar processos educativos de gestão acadêmica e institucional. Autores como Covac (2010) citado no A8 resalta que as modificações das avaliações e implantações dos sistemas de avaliação em larga escala no Brasil, deram-se a partir da grande influência do reformismo do mundo contemporâneo.

No A6, Cesso e Ferraz (2017) expõem que com os resultados obtidos no Enade, as IES podem promover melhorias na qualidade do ensino e mudar metodologias e práticas educacionais em seus cursos de graduação. Em um cenário cada vez mais competitivo, é importante as gestões das instituições encontrarem maneiras de atender todos os públicos, melhorando o desempenho organizacional e mantendo o avanço sustentável financeiro (GALVÃO *et al.*, 2011).

Acredita-se ainda no A6, que os resultados referentes ao desempenho dos alunos por meio da nota média ou máxima na avaliação do Enade, impactam significativamente para as

instituições onde estes alunos estão vinculados e também tem um impacto na carreira profissional dos acadêmicos. Com isso, as IES vêm buscando, de modo contínuo, ferramentas que consigam aprimorar e melhorar seus resultados. A ideia de Polidori *et al.* (2006) é exposta em A6 apresentando que os resultados do exame demonstram a eficácia no uso da ferramenta Enade, e com os resultados as instituições logo, promovem melhorias que impactam, positivamente na qualidade de ensino dos acadêmicos.

Em A7, ainda se destaca a importância do trabalho das instituições não focarem somente a uma excelência nos resultados, pois é recorrente as IES apenas cogitarem no enaltecimento do ranking de competição e acabar esquecer que o Enade é uma ferramenta estimuladora de possibilidades de integração entre avaliação, desempenho e inovação, sendo muito importante em todos os sentidos e principalmente para continuar fortalecendo e garantindo a formação continuada. No que diz respeito à avaliação, o autor Antunes (2002) citando no A7 enfatiza que a avaliação é a coleta sistemática de evidências, onde se revela como e o que o estudante aprende, e dessa forma se determinam mudanças de processo no contexto educacional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se na literatura, que existem diversos fatores que podem vir a influenciar no desempenho acadêmico, e um dos fatores que mais possui influência é o socioeconômico, que se correlaciona com a desigualdade educacional. Com isso, se faz necessário as IES procurarem meios que facilite o desempenho dos estudantes, pensando principalmente no contexto que o indivíduo se encontra. De certa forma, esse contexto contribui para aumentar ou diminuir lacunas em meio ao desempenho acadêmico.

Nos achados, as competências tornam-se almejadas devido a inúmeros fatores, sendo que a competência leitora chega a ser compromisso de todas as áreas, e o desenvolvimento a cargo do corpo docente de uma instituição de ensino, já que muitos alunos chegam ao ensino superior com dificuldades tanto na leitura como escrita, e a leitura para uma prova Enade é muito além de apenas identificar o assunto, e sim, um processo que extrai significados. Seguindo esse raciocínio, a competência leitora de questões, mapas, infográficos, gráficos, tabelas, histórias em quadrinhos, tirinhas, charges, propagandas e etc, é algo necessário nessa avaliação, e também para a vida do estudante, pois viver na sociedade atual demanda de competência leitora.

Espera-se que este trabalho possibilite reflexões sobre os fatores que influencia no desempenho de acadêmicos no Enade, e que com o reconhecimento, se construa caminhos com soluções cabíveis em determinada realidade, e assim potencializar o desempenho dos estudantes. O estudo traz informações e conhecimentos que podem possibilitar uma formulação de novas estratégias para melhor desempenho dos estudantes. A pesquisa contribui de certa forma para a comunidade acadêmica, profissional e sociedade em geral, visto que, tais estudos são necessários para uma conscientização acerca do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Celso. **Avaliação da aprendizagem escolar**. ed.6. Petrópolis, RJ: fascículo 11. Vozes, 2002.
- BRASIL. Ministério da Educação. Edital nº 43, de 4 de junho de 2019. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (enade)**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, jun. 2019, p.1.
- CARDOSO, Rute; SAMPAIO, Helena. Estudantes universitários e o trabalho. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 9, 1994.
- CANAN, Silva Regina; ELOY, Vanessa Taís. Políticas de avaliação em larga escala: o ENADE interfere na gestão dos cursos?. **Práxis Educativa**, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), v. 11, n. 3, p.621-640, setembro de 2016.
- CESSO, Marcus Vinicius; FERRAZ, Renato Ribeiro Nogueira. Utilização do Enade (Exame Nacional de desempenho de Estudantes) como ferramenta de avaliação do desempenho de Alunos de uma instituição de ensino superior paulistana. **Revista de Gestão e Secretariado - GeSec**, São Paulo, v. 8, n. 3, p. 93-112, set/dez 2017.
- CONCEIÇÃO, Ludmila de Souza *et al.* Saúde mental dos estudantes de medicina brasileiros: uma revisão sistemática da literatura. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Sorocaba, SP, v. 24, n. 3, p. 785-802, dezembro de 2019.
- COVAC, Junior *et al.* **As políticas educacionais e seu impacto na gestão das instituições de Ensino Superior: a gestão vista por dentro**. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 116-132.
- CREPALDE, Neylson, João Batista Filho; SILVEIRA, Leonardo Souza. Desempenho universitário no Brasil: estudo sobre desigualdade educacional com dados do Enade 2014. **Revista Brasileira de Sociologia**, v. 4, n.7, p.211-238, Jan/ Jun 2016.
- CIPRIANO, Aparecido Donizete Alves. **A trajetória político-histórico-normativa do sistema municipal de ensino de Barretos/SP (1996 a 2016): o papel do legislativo na implementação de programas e políticas públicas, educacionais**, Araraquara, SP: Repositório Institucional UNESP, 2018. p.1-336.
- CUNHA, Pedro Luiz Pinto *et al.* **Manual de revisão bibliográfica sistemática integrativa: a pesquisa baseada em evidências**.ed.1.Belo Horizonte: COPYRIGHT, 2014.
- DIAS SOBRINHO, José. Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): do Provão ao Sinaes. **Revista da Avaliação da Educação Superior**, Sorocaba, SP , v.15, n.1, p.195-224, abril de 2010.
- DIONISIO, Ângela *et al.* Gêneros multimodais e multiletramento. **Lucerna**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 31, p.131-144,2006.
- FELDMAN, Taise; SOUZA, Osmar. **Revista da Avaliação da Educação Superior**, Sorocaba, SP, [s.l.],v.21, n.3, p.1017-1032, novembro de 2016.

FERENHOF, Helio Aisenberg; FERNANDES, Roberto Fabiano. Desmistificando a revisão de literatura como base para redação científica: método SFF, **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, SC, v.21, n.3, p.550-563, ago/ Nov 2016

FRANCISCO, Thiago Henrique Almino *et al.* Uma reflexão sobre o ENADE: ações para a gestão de um importante elemento da avaliação. **Revista Brasileira de Ensino Superior**, Passo Fundo, v.4, n.3, p.57-73, Jul/Set 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. ed. 25. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GALVÃO, Henrique Martins *et al.* Modelo de avaliação de desempenho global para instituição de ensino superior. **Rev. Adm. UFSM**, Santa Maria, v.4, n.3, p.425-441, set/dez 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. ed. 6. São Paulo : Atlas, 2017.

GUEDES, Maria Denise *et al.* Políticas de avaliação da educação superior no Brasil de FHC a Lula: uma análise crítica dos seus pressupostos e fundamentos (p. 103-122). **Revista de Ciências da Educação**, v.1, n.34, 2016.

GUIMARÃES, Leila Jane Brum Lage Sena *et al.* Reconhecimento para o curso, referência para o currículo: Enade, **Revista de trabalhos acadêmicos – UNIVERSO**, Belo Horizonte, v.1, n.2, 2017.

INEP. SINAES. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação**. 2. ed. Brasília, DF: MEC. 2017.

LORDÊLO, José Albertino Carvalho. Perfil, desempenho escolar, exclusão e inclusão no curso de administração da UFBA: locus para ação afirmativa?. **Revista Diálogos Possíveis**, Salvador, v.2, p.199–217, 2004.

LIMA, Priscila da Silva Neves *et al.* Análise de dados do Enade e Enem: uma revisão sistemática da literatura. **Revista da Avaliação da Educação Superior**, SorocabaSP, v. 24, n.1, p.89-107, 25 abril de 2019.

LIMA, Samuel Lyncon Leandro de *et al.* Mídias sociais, uma questão a ser enfrentada: a percepção dos alunos sobre as abordagens metodológicas e os princípios do conectivismo. **Revista GUAL**, Florianópolis, v.13, n.1, p.115-136, jan/abr 2020.

LUIZ, Fernando Teixeira. Quem tem medo do Enade? Um estudo acerca das habilidades de leitura configuradas na proposta de avaliação das provas de “formação geral”. **Revista Leia Escola**, Campina Grande – PB, v.19, n.3, p.148-160, dezembro de 2019.

MACHADO, Rosa Maria da Rocha Neves. Avaliação Institucional: uma Análise da Literatura Científica e da Legislação Acerca da Autonomia das Faculdades, **Ensino, Educação e Ciências Humanas**, SP, v.22, n.1, p.26-37, 2021.

MAGALHÃES, Nara Maria Emanuelli; RODRIGUES, Cláudia Medianeira Cruz. SINAES e consequências no contexto UFRGS. **Revista da Avaliação da Educação Superior**, Sorocaba SP, v. 24, n. 2, p.475-492, outubro de 2019.

MARCELINO, Thays de Oliveira; SANTOS, Marcia Maria Cappellano dos. O Exame Nacional e Desempenho dos Estudantes – ENADE – como instrumento sinalizador para avaliação e qualificação de cursos presenciais de graduação em turismo sob a ótica de coordenadores de curso. **Rev.Tur., Visão e Ação**, Balneário Camboriú, Santa Catarina, Brasil, v.21, n.2, p.68-81, mai/ago 2019.

MELLO, José André Villas Boas; SOUSA, Flaviane Rodrigues de. Percepção discente e práticas de ensino em uma instituição brasileira de educação superior, **Rev. iberoam. educ. super**, Campinas, v.12, n.33, p.18-38, 2021.

MIRANDA, Gilberto José *et al.* ENADE: Os Estudantes Estão Motivados a Fazê-lo?. (**REPeC**), v.13, n.1, Jan/Mar 2019.

OLIVEIRA, Anandra Santos Ribeiro de; SILVA, Ivair Ramos. Indicadores educacionais no Ensino Superior Brasileiro: possíveis articulações entre desempenho e características do alunado. **Revista da Avaliação da Educação Superior**, Sorocaba SP, v.23, n.1, p.157-177, abril de 2018.

PAGNAN, Celso Leopoldo; SOUZA, Márcia Cristiane Canguçu Rodrigues de. Competências leitoras no ensino superior. **Research, Society and Development**, v.7, n.8, p.01-22, abril de 2018.

PAULA, Alisson Silder do Nascimento de. Avaliação da educação superior no Brasil e seus mecanismos de accountability: o SINAES em foco. **Pág. Educ. [online]**, v.12, n.2, p.59-71, julho de 2019.

PISSAIA, Luís Felipe *et al.* Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE e o desenvolvimento de competências no ensino superior. **Research, Society and Development**. Rio Grande do Sul, v.7, n.2, p.01-13, 2018.

POLIDORI, Marlis Morosini *et al.* Sinaes: perspectivas e desafios na avaliação da educação superior brasileira. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v.14, n.53, p.425-436, 2006.

ROCHA, Aline Lemes da Paixão *et al.* Fatores associados ao desempenho acadêmico de estudantes de Nutrição no Enade, **Rev. bras. Estud. Pedago, Brasília**, v.99, n.251, p.74-94, jan/abr 2018.

RODRIGUES, Daniele, Silva *et al.* Diferenças entre gênero, etnia e perfil socioeconômico no exame nacional de desempenho do estudante do curso de ciências contábeis. **Revista Contemporânea de Contabilidade - UFSC**, Florianópolis, v. 14, n. 33, p. 101-117, set/dez 2017.

SADER, Emir. **10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil: Lula e Dilma**. ed.1. São Paulo: Boitempo; Rio de Janeiro: FLACSO Brasil, maio de 2013.

SALES, Handerson Leonidas *et al.* Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE): contributo dos eixos de formação específica na performance dos cursos de administração entre IES públicas e privadas em Minas Gerais, **Perspectivas em Diálogo: revista de educação e sociedade**, v.7 n.15, novembro de 2020.

SANTOLIN, Cezar Barbosa; KAIZER, Cibele Denise. Educação Física e exame nacional de desempenho de estudantes (ENADE): perfil das provas de 2004 a 2017, **Motrivivência**, Florianópolis, v.1, n.59, p.01-18, jul/set 2019.

SANTOS, Marisa Aparecida Pereira *et al.* O impacto das avaliações disciplinares no ensino superior. **Revista da Avaliação da Educação Superior**, Sorocaba, SP, v.21, n.1, p.247-261, 2016.

SCHÖNHOFEN, Frederico de Lima; NEIVA-SILVA, Lucas; ALMEIDA, Raimundo Bittencourt de; VIEIRA, Maria Eduarda Centena Duarte; DEMENECH, Lauro Miranda. Transtorno de ansiedade generalizada entre estudantes de cursos de pré-vestibular. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, São Paulo, v.69, n.3, p.179-186, julho de 2020.

SILVA, Raimunda Magalhães da *et al.* **ESTUDOS QUALITATIVOS: Enfoques Teóricos e Técnicas de Coleta de Informações**, Sobral- Ce: Edições UVA, 2018.

SOUZA, Lucia Helena Gazolla Reis de *et al.* O exame nacional de desempenho dos estudantes (Enade) na perspectiva do ciclo de políticas públicas, **Revista UNIFAMMA, Maringá, PR**, v.17, n.1, 2018.

TOMÁS, Maria Carolina *et al.* Fatores associados à percepção de dificuldade da prova do Enade: uma análise a partir das características dos alunos e das instituições de ensino superior. **Educ. ver**, Belo Horizonte, v.36, 2020.

VENDRAMINI, Claudette Maria Medeiros; LOPES, Fernanda Luzia. Desempenho no Enade de bolsistas ProUni: Modelagem de Equações Estruturais. **Fractal: Revista de Psicologia**, Rio de Janeiro, v.28, n. 1, p.69-75, abril de 2016.

WAINERII Jacques; MELGUIZO, Tatiana. Políticas de inclusão no ensino superior: avaliação do desempenho dos alunos baseado no Enade de 2012 a 2014, **Educ. Pesqui**, São Paulo, v.44, 2018.